

Brasília, 12 de novembro de 2013.

Ofício nº 030/2013/ABA/PRES

Exmo. Sr.
Prof. Zaki Akel Sobrinho
Magnífico Reitor
Universidade Federal do Paraná

Magnífico Reitor,

Tomamos conhecimento, como uma surpresa bastante negativa, do caminho tortuoso que tomou o Vestibular Indígena da Universidade Federal do Paraná no presente ano, sobretudo tendo em vista que, como certamente é de vosso conhecimento, a UFPR foi a primeira universidade federal a implantar vagas suplementares para estudantes indígenas em nosso país, a partir de 2005, quando então era reitor o professor Carlos Augusto Moreira Jr..

Reconhecendo a enorme importância de tal política pública, causa-nos consternação que o Vestibular Indígena tenha recebido nula divulgação por parte desta instituição no presente ano.

Sabemos que a UFPR participa, com as demais universidades estaduais, de um sistema de rodízio para a realização do vestibular e que neste ano a realização do XIII Vestibular Indígena está a cargo da Universidade Estadual do Norte do Paraná, a UENP, com sede no município de Jacarezinho.

Entendemos, contudo, que tal fato não justifica, de maneira alguma, que no portal da UFPR na *internet* não se tenha divulgado por um único dia sequer a realização do vestibular indígena, ao menos com a devida indicação do link que pudesse levar ao *site* da UENP: <http://uenp.edu.br/index.php/xiii-vestibular-indigena>. Até esta data, as informações disponíveis na página do Núcleo de Concursos da UFPR se referem ao Vestibular indígena do ano passado. Nem mesmo por meio de uma rápida busca Google se consegue obter uma única informação sobre o Vestibular Indígena 2014 da UFPR.

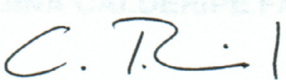
Como certamente é de vosso conhecimento, a UFPR, diferentemente das universidades estaduais do Paraná, acolhe as inscrições de indígenas localizados em todo o território nacional. Cabe-nos, portanto, indagar: como poderiam indígenas residentes em outros estados da federação saber que informações elementares sobre a inscrição no Vestibular Indígena da UFPR poderiam ser obtidas apenas a partir do *site* da UENP, se no *site* da UFPR não consta qualquer nota a esse respeito? A divulgação das informações sobre o Vestibular Indígena nos parece merecer a mesma dedicação

dada ao Vestibular convencional, ao qual não faltam as informações devidas, tendo divulgadas todas as suas fases com afinco: prazo de inscrição, realização das provas e resultados.

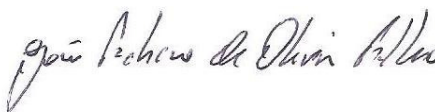
Quaisquer que tenham sido as razões que levaram à não divulgação das dez vagas para estudantes indígenas oferecidas pela UFPR para o ano letivo de 2014, a falta de informações, senão a ocultação das informações, sobre o Vestibular Indígena da UFPR se afigura na prática como um boicote ou extinção não declarada de uma das importantes políticas públicas implantadas em nosso país nos últimos anos, se não a mais importante, com vistas a desfazer a assimetria das condições de acesso dos jovens indígenas aos conhecimentos acadêmicos em instituições públicas.

Certos de poder contar com sua compreensão da gravidade da situação, aguardamos a imediata adoção de providências que possam reverter tal estado de coisas, bem como informações sobre o número de inscritos no Vestibular Indígena de 2014, em comparação com o registrado nos anos anteriores.

Cordialmente,



Carmen Rial
Presidente
Associação Brasileira de Antropologia



João Pacheco de Oliveira
Coordenador da Comissão de Assuntos
Indígenas - CAI